

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO COEPEA/FURG Nº 28, DE 25 DE MARÇO DE 2022.

Dispõe sobre a criação do curso de
Especialização em Educação Física Escolar.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG, na qualidade de Presidente do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, considerando a Ata de nº 120 deste Conselho, de reunião realizada em 25 de março de 2022, e o Processo nº 23116.002863/2021-52,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar a criação do curso de Especialização em Educação Física Escolar, conforme anexo I.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de abril de 2022.

Danilo Giroldo
Presidente do COEPEA

ANEXO I – CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

(RESOLUÇÃO COEPEA/FURG Nº 28, DE 25 DE MARÇO DE 2022)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1. Nome do curso: **Educação Física Escolar**
- 1.2. Unidade de Origem: Instituto de Educação
- 1.3. Instituição Executora: Universidade Federal do Rio Grande - FURG
- 1.4. Período de Realização: março a dezembro
Início da 1ª Edição: Agosto de 2022
- 1.5. Nível do Curso: **Especialização**
- 1.6. Grande área: Ciências da Saúde
- 1.7. Área de conhecimento: Educação Física
- 1.8. Endereço: FURG - Centro Esportivo
Campus Carreiros
Av. Itália, km 08, s/nº - Rio Grande – RS
CEP 96201-900
Fone: (53) 3233-6500
e-mail: arissonvinicius@furg.br (coordenador pro tempore)

1.9 Comissão elaboradora do Projeto Pedagógico

Prof. Arisson Vinícius Landgraf Gonçalves (Pro tempore)
Prof. Iván Gregorio Silva Miguel
Prof. Leandro Quadros Corrêa
Profa. Luciana Toaldo Gentilini Avila
Prof. Maurício Cravo dos Reis

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

- 2.1. Duração do curso: 24 meses
- 2.2. Carga Horária: 390 horas aula e/ou 465 horas/aula
- 2.3. Tipo de Curso: Especialização
- 2.4. Modalidade do curso: Regular – Tempo parcial
- 2.5. Número de vagas: até 25
- 2.6. Público-alvo: * Professores/as de Educação Física
* Professores/as de Educação Infantil
* Professores/as dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 2.7. Local de realização do Curso: Campus Carreiros da FURG
- 2.8. Dias e horários das aulas:
*sextas-feiras, das 18h50min às 22h20min
*sábados, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 17h

3. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO CURSO

3.1. OBJETIVO GERAL

Oportunizar espaços de formação continuada a professores/as de Educação Física, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, proporcionando o estudo e a discussão da prática pedagógica da Educação Física na escola.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Propiciar o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político para a atuação com os elementos da cultura corporal no espaço escolar;
- * Realizar processo investigativo, utilizando procedimentos da pesquisa acadêmica, sobre uma determinada temática relacionada com a Educação Física escolar;
- * Agregar novos saberes e práticas àqueles já construídos no decorrer da formação inicial e/ou atuação como professor/a;
- * Produzir um ambiente para o livre pensar sobre a cultura corporal e suas possibilidades enquanto elemento importante na construção da cidadania;
- * Contribuir com a preparação de profissionais que atuem na área da cultura corporal no âmbito da escola.

3.3. JUSTIFICATIVA

A Educação Física no âmbito escolar ganha status de componente curricular obrigatório de toda a Educação Básica¹ na década de 1990 a partir da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996). Até então, seu campo de atuação na educação básica estava regulamentada como uma prática obrigatória na escola para turmas de crianças a partir dos sete anos até completarem a idade de 18 anos (BRASIL, 1961). Esse marco legal de meados dos anos 1990 decorre de um cenário fértil de problematizações em período de redemocratização do país.

Como efeito, no que se refere às orientações para o ensino dos conteúdos da Educação Física na escola, observa-se a presença de diferentes abordagens pedagógicas propostas por estudiosos da área. As abordagens que tratamos aqui são as que surgiram, especialmente, a partir da década de 1980, momento em que intensas críticas eram feitas em relação ao predomínio do conteúdo esportivo nas aulas de Educação Física na escola. Sendo algumas delas, a abordagem desenvolvimentista, crítico-superadora, crítico-emancipatória e saúde renovada (DARIDO; NETO, 2011).

Recentemente, assistimos a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). Este documento, de caráter normativo, explicita as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo da Educação Infantil e Ensino Fundamental. A Educação Física, está presente na BNCC a partir do Ensino Fundamental. Além das 10 competências específicas apresentadas no documento e traduzidas como os direitos de aprendizagem dos alunos, estão expostas as unidades temáticas a serem trabalhadas em cada ano do Ensino Fundamental: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura (BRASIL, 2017).

Ademais, vale ressaltar a publicação da Resolução CNC/CES 6/2018 (BRASIL, 2018), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Educação Física, demarcando em seu Art. 4º que:

[...] o curso de graduação em Educação Física deve articular a formação inicial com a continuada, tendo como premissa o incentivo a autonomia do/a graduando/a para seu contínuo aperfeiçoamento por meio de diferentes formas de aprendizagem (BRASIL, 2018).

Desse modo, observa-se no fim da última década a intensificação de uma agenda global com efeitos locais materializados em documentos e diretrizes como os já mencionados e que tem impactado não apenas na formação inicial de professores, mas, sobretudo, no cotidiano da educação básica (HYPOLITO, 2019). Tal cenário tem exigido um olhar cada vez mais atento dos cursos de formação inicial e continuada, como espaços de problematização dos aspectos técnicos, estéticos e, especialmente, políticos dessa atualidade. No que diz respeito à Educação Física como componente curricular vale ressaltar a importância da cultura corporal e da constante problematização da educação dos corpos no ambiente escolar como contrapontos a serem tensionados no contexto em tela. Diante disso, justifica-se a proposta de um curso de Especialização em Educação Física escolar, pela Universidade Federal do Rio Grande, na cidade do Rio Grande/RS, considerando também:

¹ Entende-se como Educação Básica o período compreendido entre a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 1996).

- 1º. Que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor desde 1996, aponta a necessidade da disciplina de Educação Física ser fortalecida no interior das instituições de ensino. No caso do ensino superior, a LDB determina que as manifestações culturais sejam objeto de estudo, pesquisa e extensão. É o que está expresso no seu artigo 43, em seus itens que falam de: estimular a criação cultural e o pensamento reflexivo; formar profissionais aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira; criar e difundir a cultura e o entendimento do “homem” e do meio em que vive; divulgar os conhecimentos culturais, patrimônio da humanidade; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente e finalmente, difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica (BRASIL, 1996);
- 2º. Que há na região uma demanda contínua de pesquisa na área de Educação Física;
- 3º. Que há no quadro docente da Universidade Federal do Rio Grande, um grupo de professores de Educação Física com titulação compatível com o oferecimento da Especialização;
- 4º. O compromisso do referido quadro docente e da Instituição com a efetiva integração Universidade-Cidade;
- 5º. O contingente de egressos do ensino superior em Instituições de Ensino Superior da região;
- 6º. O interesse em participar deste projeto, por parte da Secretaria de Município da Educação do Rio Grande (SMEd);
- 7º. E, finalmente, considerando os docentes, técnicos administrativos, espaços físicos e recursos materiais disponíveis na Instituição, compreendemos que um Curso de Especialização em Educação Física Escolar, tem a possibilidade de emprestar importante contribuição para o aprimoramento dos professores que atuam na Educação Básica com a cultura corporal, bem como colaborar para que a FURG atinja os seus objetivos de efetiva inserção em Rio Grande e Região.

4. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1. PROCESSO SELETIVO

Requisitos

Serão admitidas inscrições de candidatos(as) brasileiros ou estrangeiros portadores de diploma de Curso Superior em Educação Física ou outra Licenciatura, reconhecidos pelo Ministério de Educação dos seus respectivos países, desde que sua área de atuação esteja presente na Escola.

Inscrições

A inscrição dos(as) candidatos(as) será feita pelo SIPOSG (Sistema de inscrições dos cursos de Pós-Graduação), no período divulgado no edital. No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos:

1. Ficha de inscrição
2. Cópia digitalizada do Diploma de Curso Superior
3. Cópia digitalizada do Histórico Escolar da Graduação
4. Currículo *lattes* documentado
5. Carta de intenções²

Homologação das inscrições

Será efetuada até dois dias úteis após o final das inscrições.

Seleção

A seleção dos(as) candidatos(as) será realizada pela Comissão de Seleção designada pela Coordenação do Curso, no período definido no edital e basear-se-á nos seguintes procedimentos:

1. Análise da carta de intenções
2. Análise do currículo *lattes* documentado

² A CARTA DE INTENÇÕES deverá conter: um relato da experiência do(a) candidato(a), profissional ou acadêmica; uma exposição de motivos do seu interesse pelo curso e possíveis temas de estudo.

3. Entrevista

O **resultado da seleção** será divulgado na data prevista no edital, no Centro Esportivo da FURG, disponibilizado através da *home-page* da Universidade no seguinte endereço: **www.furg.br**

Matrícula

Os candidatos aprovados no processo de seleção deverão, na matrícula, apresentar a seguinte documentação original e cópia ou cópia autenticada,

- I.diploma ou certificado ou atestado de conclusão do curso de graduação³;
- II.certidão de nascimento ou casamento;
- III.CPF e RG.

Estrutura do Curso

A estrutura do curso será composta de Disciplinas e Seminários Integradores (ao final de cada Bloco de Disciplinas), ambos obrigatórios. O curso prevê também a oferta de Seminários Especiais que serão oferecidos a partir do 3º semestre, sendo obrigatório o aluno cumprir 45 horas neste tipo de Seminário. Para efeito de integralização do curso, todas as atividades obrigatórias serão computadas como disciplinas.

Funcionamento

Organizado em cinco blocos de disciplinas sendo que destes, os dois primeiros são comuns a todos ingressantes no curso, os próximos dois serão oferecidos de maneira que os alunos poderão optar por **um ou outro**, ou ainda fazer **ambos**, de acordo com a formação inicial e o aprofundamento pretendido, e o último dedicado para a finalização e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além disso, ao final de cada Bloco de Disciplinas é proposto um Seminário Integrador.

4.2. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO(A) ALUNO(A) NO CURSO

Avaliação

Durante o desenvolvimento de cada disciplina cursada, o aluno deverá comprovar seu aproveitamento. A avaliação, a ser definida pelo professor responsável da disciplina, poderá constituir-se através de prova escrita, participação em seminários ou outras formas que garantam o processo. O rendimento dos alunos nas disciplinas será avaliado, utilizando-se notas de 0 a 10. O curso não prevê a realização de exames para as disciplinas cursadas.

Aprovação

Será aprovado(a) o(a) aluno(a) que cumprir com a totalidade das seguintes condições:

- frequência mínima de 75% em cada disciplina cursada;
- completar no mínimo o número de créditos previsto na estrutura do curso;
- obter média igual ou superior a 07 (sete) em cada disciplina cursada;
- entregar e defender o trabalho de conclusão de curso, obtendo média igual ou superior a 07 (sete).

Certificado

Os(as) alunos(as) que cumprirem com os requisitos expressos acima, terão direito ao Certificado de Especialista em Educação Física Escolar, a ser expedido de acordo com as normas vigentes na Universidade.

4.3. CRONOGRAMA, CARGA HORÁRIA E EMENTAS DAS DISCIPLINAS

³ O certificado ou atestado de conclusão de curso de graduação deverá ser substituído pelo diploma, antes da conclusão do curso de pós-graduação.

4.3.1 CRONOGRAMA

I Semestre

Serão oferecidos dois Blocos Comuns de Disciplinas (um composto por três disciplinas de 30 horas e um Seminário Integrador de 15 horas; outro composto por duas disciplinas de 30 horas e um Seminário Integrador de 15 horas).

1º Bloco Comum de Disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Epistemologias da Educação Física – 30 h (2 créditos) - Teorias do currículo, Educação e Educação Física – 30h (2 créditos) - Pesquisas em Educação Física escolar – 30h – (2 créditos) - Seminário Integrador I – 15h (1 crédito) 	Carga Horária Total e de Créditos: 105h e 7 créditos
2º Bloco Comum de Disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Física e Cultura Corporal – 30h (2 créditos) - Educação Física Escolar e Inclusão – 30h (2 créditos) - Seminário Integrador II – 15h (1 crédito) 	Carga Horária Total e de Créditos: 75h e 5 créditos

II Semestre

Serão oferecidos dois Blocos Específicos (cada um composto por três disciplinas de 30 horas) e um Seminário Integrador (15 horas). Os alunos poderão optar em fazer **ambos** ou **um dos** dois Blocos. Neste semestre os alunos deverão se matricular na disciplina de Orientação de Estudos I (30h e 2 créditos).

Blocos Específicos	Bloco de Disciplinas EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais – 30h (2 créditos) - A Criança e o Brincar – 30h (2 créditos) - Seminário Integrador III – 15h (1 crédito) 	Carga Horária Total e de Créditos: 75h e 5 créditos
	Bloco de Disciplinas EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio – 30h (2 créditos) - Educação Física e Saúde na escola – 30h (2 créditos) - Seminário Integrador IV – 15h (1 crédito) 	Carga Horária Total e de Créditos: 75h e 5 créditos

III Semestre

Será oferecida a disciplina de Orientação de Estudos II (30h e 2 créditos) e os Seminários Especiais (sendo três destes obrigatórios).

3º Semestre do Curso	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação de Estudos II – 30h (2 créditos) - Seminário Especial I – 15h (1 crédito) (será previsto pelo cronograma do Curso) - Seminário Especial II – 15h (1 crédito) (será previsto pelo cronograma do Curso) - Seminário Especial III – 15h (1 crédito) (será previsto pelo cronograma do Curso) - Seminários Especiais – 15h – 1 crédito cada (poderão ser ofertados outros Seminários Especiais nesta fase do Curso, sendo que não contarão como carga horária obrigatória) 	Carga Horária Total e de Créditos: 75h e 5 créditos
-----------------------------	---	---

IV Semestre

Por fim, será oferecida a disciplina de Orientação de Estudos III (30h e 2 créditos).

4º Semestre do Curso	- Orientação de Estudos III – 30h (2 créditos)	Carga Horária Total e de Créditos: 30h 2 créditos
-----------------------------	--	---

4.3.2 Carga Horária

390 horas: 1º Bloco Comum de 105h + 2º Bloco Comum de 75h + um Bloco Específico de 75h + Orientação de Estudos I, II e III de 30h cada + 3 (três) Seminários Especiais de 15h cada; ou

465 horas: 1º Bloco Comum de 105h + 2º Bloco Comum de 75h + os dois Blocos Específicos de 150h cada + Orientação de Estudos I, II e III de 30h cada + 3 (três) Seminários Especiais de 15h cada.”

4.3.3 Créditos para Totalização

Mínimo de 26 e máximo de 33 créditos.

4.4 CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS: ementas e bibliografias

- **Epistemologias da Educação Física**

Ementa: Estudo acerca das problematizações que produzem e sustentam a Educação Física enquanto campo de conhecimento. Mapeamento dos discursos científicos da Educação Física e a objetificação do corpo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto/99, p. 69-88.

BRACHT, Valter. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in) feliz**. Ijuí: Unijuí, 2003.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A Educação Física na crise da modernidade**. Ijuí: Unijuí, 2001.

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. Campinas: Scipione, 1989.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Unijuí, 2002.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: Danças, piruetas e mascaradas**. Tradução: Alfredo Veiga-Neto. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LOVISOLO, Hugo. **Atividade física, educação e saúde**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VEIGA-NETO, A. **A ordem das disciplinas**. Porto Alegre: UFRGS, 1996. (Tese, Doutorado em Educação).

- **Teorias do currículo, Educação e Educação Física**

Ementa: Teorias do currículo e as implicações na Educação Física escolar. Contextualização histórica da Educação Física como um componente curricular da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo: debates contemporâneos**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

TAFFAREL, Celi; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Currículo e educação física: formação de professores e práticas pedagógicas nas escolas**. Ijuí : Editora Unijui, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 11. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche: a poética do texto curricular**. Belo Horizonte. Autêntica, 2010.

- **Pesquisas em Educação Física escolar**

Ementa: Descrição e análise dos tipos de pesquisa em Educação Física Escolar, relacionando com aspectos epistemológicos, examinando os percursos metodológicos e buscando compreender as formas de produção de conhecimento no campo acadêmico-científico da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Célio da. **Diversidade metodológica na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 9ªed. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11ªed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologias de pesquisa em ensino**. São Paulo: Livraria Física, 2011.

POUPART, Jean. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WELLER, Wivian. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática**. 3ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

- **Seminário Integrador I**

Ementa: Proposta de atividades pedagógicas visando a integração das disciplinas do primeiro bloco comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto/99, p. 69-88.

BRACHT, Valter. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in) feliz**. Ijuí: Unijui, 2003.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CUNHA, Célio da. **Diversidade metodológica na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2013.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A Educação Física na crise da modernidade**. Ijuí: Unijui, 2001.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009.

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 1989.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Unijuí, 2002.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo**: debates contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 9ªed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física**: raízes europeias e Brasil. São Paulo: Autores Associados, 1994.

TAFFAREL, Celi; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Currículo e educação física**: formação de professores e práticas pedagógicas nas escolas. Ijuí : Editora Unijuí, 2007.

- **Educação Física e Cultura Corporal**

Ementa: Estudo e vivência dos elementos que compõem a cultura corporal como objeto da Educação Física, contextualizando as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. **Educação Física e Ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. 2º ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

DAOLIO, Jocimar. **A Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

SOARES, Carmen *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bracht, Valter. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? In: SOUZA JUNIOR, Marcílio. **Educação Física Escolar [online]**: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005, p. 97-106.

COSTA, Marcelo; ALMEIDA, Felipe Quintão. A Educação Física e a “Virada Culturalista” do Campo: um olhar a partir de Mauro Betti e Valter Bracht. **Corpoconsciência [online]**, v.22, n.01, p.1-12, jan./abr., 2018.

LAZZAROTTI FILHO, Ari et al. O termo práticas corporais na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da Educação Física. **Movimento [online]**, Porto Alegre, v.16, n.1, p.11-29, jan./mar., 2010.

NEIRA, Marcos Garcia. Incoerências e inconsistências da BNCC da BNCC de Educação Física. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]**, v.40, n.3, p. 215-223, 2018.

SOUZA JUNIOR, Marcílio et al. Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte [online]**, Florianópolis, v.33, n.2, p.391-411, abr./ju. 2011.

- **Educação Física Escolar e Inclusão**

Ementa: Estudo e vivência acerca da inclusão no contexto escolar, considerando a legislação vigente em relação à temática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Brasileira da Inclusão (LBI)** - Lei Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.html>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. **Política Nacional de Educação Especial**: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida/ Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – Brasília; MEC. SEMESP. 2020. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. **Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação**. Ministério. Ministério da Educação. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-modalidades-especializadas-de-educacao/materias>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SERON, Bruna Barboza; BRANDOLIN, Fabio. **Experiências no esporte paralímpico: um passo a favor da inclusão.** – Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2020.

SIQUEIRA, Mônica Frignini; CHICON, José Francisco. **Educação física, autismo e inclusão: Ressignificando a prática pedagógica.** Várzea Paulista: Fontoura Editora, 2020.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis: UFSC, 2008.

MERTZANI, Maria; TERRA, Cristiane Lima; DUARTE, Maria Auxiliadora Terra. **Currículo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: componente curricular como primeira língua.** Rio Grande: Editora da FURG, 2020.

MELLO, Marco Túlio de; OLIVEIRA FILHO, Ciro Winckler de. **Esporte Paralímpico.** São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

- **Seminário Integrador II**

Ementa: Proposta de atividades pedagógicas visando a integração das disciplinas do segundo bloco comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, Valter. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz.** 2º ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

BRASIL. **Lei Brasileira da Inclusão (LBI) - Lei Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.html>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida/ Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – Brasília; MEC. SEMESP. 2020.** Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. **Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação.** Ministério. Ministério da Educação. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-modalidades-especializadas-de-educacao/materias>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

DAOLIO, Jocimar. **A Educação Física e o conceito de cultura.** Campinas: Autores Associados, 2004.

SOARES, Carmen *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

- **A Criança e o Brincar**

Ementa: Estudo das concepções acerca de crianças e infâncias. Vivências e análise pedagógica das brincadeiras do universo infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família.** 2º ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedos e Cultura.** São Paulo: Cortez, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** Cortez editora, 2006.

STEINBERG, Shirley.; KINCHELOE, Joe. **Cultura Infantil: a construção corporativa da infância.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Artigo 277.** Brasília, DF, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 20 de agosto de 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 869 de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em: 28 de ago de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/Secretaria de Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf> Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf>

Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 28 de ago. 2021.

DELGADO, Ana Cristina Coll; Mota, Maria Renata Alonso, Albuquerque Simone Santos de; (organizadoras) **Tempos e lugares das infâncias**: educação infantil em debate - Porto Alegre: IPPOA – Instituto Popular Porto Alegre, 2004.

FARIA, Luciano Mendes. **A infância e sua educação**. Belo horizonte. Autêntica, 2004.

VAGO, Tarcísio. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. **Cadernos de formação RBCE** – v1, n 1. Campinas: CBCE e autores associados, 2009.

VAZ, Alexandre Fernandez. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. **Motrivivência**, n. 19, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/963> Acesso: 28 de ago. 2021.

- **Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais**

Ementa: Estudos da Prática Pedagógica da Educação Física Escolar na Educação Infantil e Anos Iniciais a partir da análise e discussão dos seus pressupostos teóricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 28 de ago. 2021.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LIBÂNEO, J. **Didática**. 2. ed. Brasília: Cortez, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, p.53-60, 2001. Disponível em:

<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf> Acesso: 28 ago. 2021.

BOSSLE, Fabiano. Planejamento de Ensino na Educação Física – Uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, v. 8, n. 1, p. 31-39, 2002. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/1153/115318040004.pdf> Acesso: 28 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**/Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf Acesso em: 28 de ago. 2021

DEBORTOLI, José Alfredo; LINHARES, Meily Assbú; VAGO, Tarcísio Mauro. Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma Educação Física "para" e "com" as crianças. **Pensar a prática**, v. 5, p. 92-105, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/feef/article/view/48> Acesso em: 28 de ago. 2021.

ETCHEPARE, Luciane Sanchonete; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. Educação física nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **Journal of Physical Education**, v. 14, n. 1, p. 59-66, 2003. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/3644/2514/0> Acesso em: 28 de ago. 2021.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 1988.

NICOLAU Machado, Marieta. **A Educação Pré-Escolar**: Fundamentos e Didática. 5º Ed. São Paulo: Editora Ática, 1989.

- **Seminário Integrador III**

Ementa: Proposta de atividades pedagógicas visando a integração das disciplinas do bloco específico.

BIBLIOGRAFIA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2º ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 28 de ago. 2021.
BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedos e Cultura**. São Paulo: Cortez, 2006.
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2006.
LIBÂNEO, J. **Didática**. 2. ed. Brasília: Cortez, 2013.
STEINBERG, Shirley.; KINCHELOE, Joe. **Cultura Infantil: a construção corporativa da infância**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

- **Educação Física e Saúde na escola**

Ementa: Estudo das interlocuções entre Educação Física escolar e saúde a partir de conhecimentos biológicos, pedagógicos e socioculturais até o campo da Saúde Coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, n. 48, ago. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3NLKtc3KPprBBcvgLQbHv9s/?format=pdf&lang=pt>
BRASIL. Programa Saúde na Escola. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Acesso em <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>
FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, v. 22, n. 2, p. 41-54, jan. 2001. Disponível em: <http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/411>
FIGUEIREDO, T. A., et al. A saúde na escola: um breve resgate histórico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.2, p.397-402, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XK3j9btfm6xTzQsRYCBgWgr/?lang=pt>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. Rio de Janeiro: 10ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
ANTUNES, P. C.; KNUTH, A. G. Saúde e educação são temas pertinentes à licenciatura e ao bacharelado em educação física? **J. Phys. Educ.** v. 32, e3229, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/48873/751375151819>
BARROS, J. P. Biopolítica e Educação: relações a partir das discursividades sobre saúde na escola. **Educação & Realidade**, v. 38, n. 1, p. 361-381, jan./mar. 2013. Disponível: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/3WCP4BHwpMchJDdRbsVfryg/?format=pdf&lang=pt>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf
BULL, F. C., et al. World Health Organization 2020 guidelines on physical activity and sedentary behaviour. **Br J Sports Med**, n.54, v.24, p.1451-1462, 2020. Disponível em: <https://bjsm.bmj.com/content/54/24/1451.long>
CHAPUT, J. P.; WILLUMSEN, J.; BULL, F.; CHOU, R.; EKELUND, U.; FIRTH J.; KATZMARZYK, P. T. 2020 WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour for children and adolescents aged 5–17 years: summary of the evidence. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical**

Activity, v.17, n.1, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s12966-020-01037-z.pdf>

COOPER, C. L.; SAYD, J. D. Concepções de saúde nos parâmetros curriculares nacionais. In: BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (Org.). **A saúde em debate na educação física 2**. Nova Letra, 2006. P. 179-200.

COSTA, J. M.; MACIEL, E. S.; BRITO, L. X. **O tema da saúde na educação física escolar: propostas pedagógicas (críticas) a partir da Saúde Coletiva**. Palmas: EDUFT, 2021.

KNUTH, A. G; LOCH, M. R. "Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa"? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. **Rev Bras Ativ Fis e Saúde**, v.19, n.4, p.429-430, jul. 2014. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/3095>

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7 ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). Referencial Curricular do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Artes e Educação Física. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009.

- **Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio**

Ementa: Estudos e proposições da Prática Pedagógica da Educação Física Escolar nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, Elisabete Bongalhardo; CUNHA, Leonardo Costa ; MARCHAND, Simone de Araújo Spotorno . Módulos Integradores nas aulas de Educação Física do Ensino Médio: uma proposta de autonomia discente no IFRS Campus Rio Grande, In: Ana Claudia Pereira de Almeida; Elisabete Bongalhardo Acosta. (Org.). **Ensinar e aprender como um processo recursivo: o que temos feito, dialogado e refletido na sala de aula**. 1ed.Porto Alegre: IFRS, 2020, p. 63-80. Disponível em: <<https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/20>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio** - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazer da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim; Edelbra, 2012. Disponível em: <https://www.livrebooks.com.br/livros/afazer-da-educacao-fisica-na-escola-planejar-ensinar-partilhar-alex-branco-fraga-fernando-jaime-gonzalez-j_ek4qiz20gc/baixar-ebook>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: **Ministério da Educação**, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Vitória: UFES-CEFD, 1997.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: realidade, aspectos legais e possibilidades. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 21-33, v. 16. Disponível em: <<http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/41548>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

DAYRELL, J. Uma escola "faz" como juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, outubro, 2007. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/RTJFy53z5LHTJjFSzq5rCPH/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 28 de ago. 2021.

METZNER, A *et al.* Contribuição da Educação Física para o Ensino Médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 106-123, set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n52p106>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

SILVA, M; SILVA, L; MOLINA NETO, V. Possibilidades da educação física no ensino médio técnico. **Movimento**, Porto Alegre, p. 325-336, dez. 2015. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/54333>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

- **Seminário Integrador IV**

Ementa: Proposta de atividades pedagógicas visando a integração das disciplinas do bloco específico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, Elisabete Bongalhardo; CUNHA, Leonardo Costa ; MARCHAND, Simone de Araújo Spotorno . Módulos Integradores nas aulas de Educação Física do Ensino Médio: uma proposta de autonomia discente no IFRS Campus Rio Grande, In: Ana Claudia Pereira de Almeida; Elisabete Bongalhardo Acosta. (Org.). **Ensinar e aprender como um processo recursivo: o que temos feito, dialogado e refletido na sala de aula**. 1ed.Porto Alegre: IFRS, 2020, p. 63-80. Disponível em: <<https://repositorio.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/20>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, n. 48, ago. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3NLKtc3KPprBBcvgLQbHv9s/?format=pdf&lang=pt>

BRASIL. Programa Saúde na Escola. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Acesso em <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio** - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, v. 22, n. 2, p. 41-54, jan. 2001. Disponível em: <http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/411>

FIGUEIREDO, T. A., et al. A saúde na escola: um breve resgate histórico. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.2, p.397-402, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/XK3j9btfm6xTzQsRYCBgWgr/?lang=pt>

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazer da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim; Edelbra, 2012. Disponível em: <https://www.livrebooks.com.br/livros/afazer-da-educacao-fisica-na-escola-planejar-ensinar-partilhar-alex-branco-fraga-fernando-jaime-gonzalez-j_ek4qiz20gc/baixar-ebook>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

- **Seminário Especial I, II e III**

Ementa: Análise e discussão de temáticas relacionadas à Educação Física Escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** – Artigo 277. Brasília, DF, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 20 de agosto de 2021.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 28 de ago. 2021.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
LIBÂNEO, J. **Didática**. 2. ed. Brasília: Cortez, 2013.
PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

4.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

4.5.1 O desenvolvimento da atividade de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso consiste em três fases:

Fase 1: conclusão da disciplina de Orientação de Estudos I (30h e 2 créditos). Essa disciplina consiste na designação de um professor/a orientador/a e na definição da proposta e do problema de pesquisa. Todos os professores que compõem o quadro de docentes neste curso estão aptos a serem orientadores de TCC.

Fase 2: conclusão da disciplina de Orientação de Estudos II (30h e 2 créditos). Essa disciplina consiste no processo de produção e análise dos dados da pesquisa.

Fase 3: conclusão da disciplina de Orientações de Estudo III (30h e 2 créditos). Essa disciplina consiste na elaboração final do TCC, apresentação e defesa pública perante uma banca examinadora.

4.5.2 A versão final do TCC deverá ser entregue em uma via impressa e uma via digitalizada à Coordenação do Curso, seguindo cronograma estipulado por esta, consideradas as sugestões da banca examinadora.

4.5.3 A banca examinadora do TCC será composta pelo/a professor/a orientador/a e mais dois/duas professores/as, tendo como titulação mínima o grau de especialização e comprovada produção acadêmica e/ou experiência profissional na temática do trabalho.

4.6 METODOLOGIA DO ENSINO

Os programas das disciplinas serão desenvolvidos mediante aulas expositivas, seminários, oficinas, debates, realização de trabalhos individuais e coletivos, conforme as características de cada disciplina. Poderá ser adotado o Ambiente Virtual de Aprendizagem da FURG como canal de comunicação formal, desenvolvimento de atividades pedagógicas e avaliação entre os estudantes e os professores responsáveis pelas disciplinas. Para cumprir com excelência as tarefas propostas, serão utilizados todos os recursos técnicos e tecnológicos disponíveis na instituição.

4.7 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do curso são os seguintes:

- Docentes efetivos vinculados à FURG;
- Técnico-administrativos lotados no Instituto de Educação - FURG;
- Docentes convidados.

4.7.1 DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE

- a) **Informações Gerais**
 - Docentes que ministrarão o Curso: 14
 - Docentes do quadro da FURG: 10

- Docentes externos à FURG: 04

Os docentes externos à FURG foram convidados a partir do reconhecimento acadêmico em relação ao tema da disciplina a ser ministrada. Em anexo se encontram as cartas de anuência e os respectivos currículos dos docentes convidados.

Titulação

- Especialistas: 2
- Mestres: 1
- Doutores: 11

b) Corpo docente, titulação e disciplina responsável

Docentes da FURG	Titulação	Disciplina responsável
Alan Goularte Knuth	Doutor em Epidemiologia	Educação Física e Saúde na escola Seminário Integrador IV
Arisson Vinicius Landgaf Gonçalves	Doutor em Educação em Ciências	Epistemologia da Educação Física Seminário Integrador I Seminário Especial
Billy Graeff Bastos	Doutor em Sociologia do Esporte	Pesquisas em Educação Física escolar Seminário Integrador I
Gustavo da Silva Freitas	Doutor em Educação em Ciências	Educação Física e Cultura Corporal Seminário Integrador II
Iván Gregorio Silva Miguel	Doutor em Educação	Pesquisas em Educação Física escolar Seminário Integrador I Seminário Especial
Leandro Quadro Corrêa	Doutor em Educação Física	Educação Física e Saúde na escola Seminário Integrador IV
Leila Cristiane Pinto Finoqueto	Doutora em Educação	Teorias do currículo, Educação e Educação Seminário Integrador I
Luciana Toaldo Gentilini Ávila	Doutora em Educação	Educação Física na Educação Infantil e Iniciais A Criança e o Brincar Seminário Integrador III Seminário Especial
Luiz Felipe Alcantara Hecktheuer	Doutor em Educação em Ciências	Epistemologia da Educação Física Seminário Integrador I
Maurício Cravo dos Reis	Doutor em Educação em Ciências	Educação Física na Educação Infantil e Iniciais A Criança e o Brincar Seminário Integrador III Seminário Especial

Docentes Externos	Titulação / Instituição de Origem	
Dinair Rodrigues França	Especialista em Educação Física Escolar e Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em surdez e Libras/Secretaria de Município da Educação (SMEd)	Educação Física Escolar e Inclusão Seminário Integrador II
Elisabete Bongalhardo Acosta	Mestre em Enfermagem e Saúde/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio Seminário Integrador IV
Felipe de Oliveira Motta	Especialista em Educação Inclusiva /Secretaria de Município da Educação (SMEd)	Educação Física Escolar e Inclusão Seminário Integrador II
Raquel Silveira Rita Dias	Doutora em Educação em Ciência/ Universidade Federal de Pelotas	Seminário Especial

4.9 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Instalações

A sede do curso será no Centro Esportivo da FURG, localizado no Campus Carreiros. As aulas serão ministradas nos seguintes locais:

- Centro Esportivo
- Área dos Pavilhões de Ensino do Campus Carreiros

Biblioteca

Os alunos poderão utilizar o acervo relacionado ao curso, bem como as demais bibliotecas existentes na Instituição mediante acordo prévio entre a Coordenação do Curso e os responsáveis pelos referidos acervos.

Material didático

Será fornecido pelo curso, dentro das condições orçamentárias possíveis, possibilitando aos alunos o acesso a materiais físicos e digitais necessários para o cumprimento das tarefas propostas pelos docentes.

Reprografia

Será utilizada a estrutura existente no âmbito da Instituição, buscando-se os canais internos competentes para que se assegure condições suficientes aos alunos para o bom desenvolvimento do Curso.

Secretaria

As demandas oriundas do curso serão integralmente atendidas pela secretaria do Instituto de Educação.

Recursos de informática

Serão utilizados os recursos disponíveis no laboratório de informática do Curso de Educação Física e do Instituto de Educação, assim como os recursos lotados em outros espaços como, por exemplo, na biblioteca do Campus Carreiros.

5. ASPECTOS FINANCEIROS

O Curso será desenvolvido com recursos provenientes das seguintes fontes:

- da FURG, mediante o aporte de seu corpo funcional, docente e técnico-administrativo; através de suas estruturas, física e administrativa, além dos recursos materiais, tais como, bibliotecas, microcomputadores, projetores, multimídias, fotocopiadoras, telefone, fax, material de consumo e demais equipamentos necessários ao bom andamento do Curso;
- não serão cobradas quaisquer taxas dos alunos matriculados durante a realização do curso.